



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Expectativas dos empresários da Indústria da Construção para os próximos meses permanecem otimistas, em janeiro de 2019.

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês janeiro de 2019, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade em relação ao usual* expandiu 2,9 pontos entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, chegando a 41,0% no mês avaliado, no entanto permaneceu abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* diminuiu 2 pontos percentuais no comparativo com o mês anterior, chegando a 67% no mês em análise e, mesmo com a redução, continua com o resultado acima do esperado.

Na análise relativa ao comportamento dos indicadores entre o mês atual e o mês anterior, o referente ao da evolução do *Nível de atividade* (46,3 pontos) registrou queda de 0,6 ponto. O mesmo comportamento foi apontado pelo indicador *Número de empregados* (43,8 pontos) ao regredir 0,1 ponto. Desta forma, ambos os valores analisados permaneceram abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados dos indicadores de expectativas para os próximos seis meses, revelaram que os empresários sergipanos estão otimistas, uma vez que os resultados permaneceram acima da margem esperada dos 50 pontos, apesar das reduções manifestadas

nos indicadores *Novos empreendimentos e serviços* e *Nível de atividade*, os quais registraram recuo de 4,9 e 2,7 pontos percentuais, respectivamente. Os destaques para as expectativas para o período dos próximos seis meses se deram para os itens: *Compras de insumos e matérias-primas* que registrou crescimento de 3,3 pontos, resultando em 56,1% e *Intenção de investimento* que aumentou 1,1 ponto, contabilizando 52,9%. No que se refere ao *Número de empregados* o resultado da pesquisa, alusivo para os próximos seis meses, apontou que não ocorreu modificação no dado, o qual permaneceu com os mesmos 51,8 pontos registrados no mês anterior.

Na verificação do resultado alcançado no regional e no nacional, todos os indicadores de evolução continuam com os resultados abaixo da margem dos 50 pontos, com destaque para Sergipe que obteve melhores resultados se comparados ao Nordeste e ao Brasil. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* ficou acima da margem em todos os agregados e foi maior para Sergipe, registrando 67% em janeiro.

Ainda a nível regional e nacional, no tocante à expectativa para os próximos seis meses, todos os indicadores (*Nível de atividade*,



Número de empregados, Compras de insumos e matérias-primas e Novos empreendimentos) apresentaram resultados acima da margem esperada, sendo que os níveis de Sergipe, referentes às *Compras de insumos e matérias-primas* (Sergipe 56,1 pontos, contra 51,6 pontos para o Nordeste e 54,7 pontos para o Brasil) e aos *Novos empreendimentos* (Sergipe 56,1 pontos, contra 54,1 pontos para o Nordeste e 55,7 pontos para o Brasil) destacaram-se entre os agregados. Quanto ao *Nível de atividade*, o Brasil somou 56,6 pontos em janeiro, ficando 0,5 ponto maior que Sergipe e 3,7 pontos maior que

o Nordeste. Já em relação ao *Número de empregados*, todos os agregados também permaneceram com os resultados acima da margem esperada, sendo que o melhor resultado apresentado foi pelo Brasil que somou 54,5 pontos, 2,7 pontos maior que Sergipe (51,8 pontos) e 3,6 pontos maior que o Nordeste (50,9 pontos).

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe (52,9 pontos), na comparação com o Nordeste e com o Brasil. Quanto maior for o índice, maior será a propensão a investir da indústria.

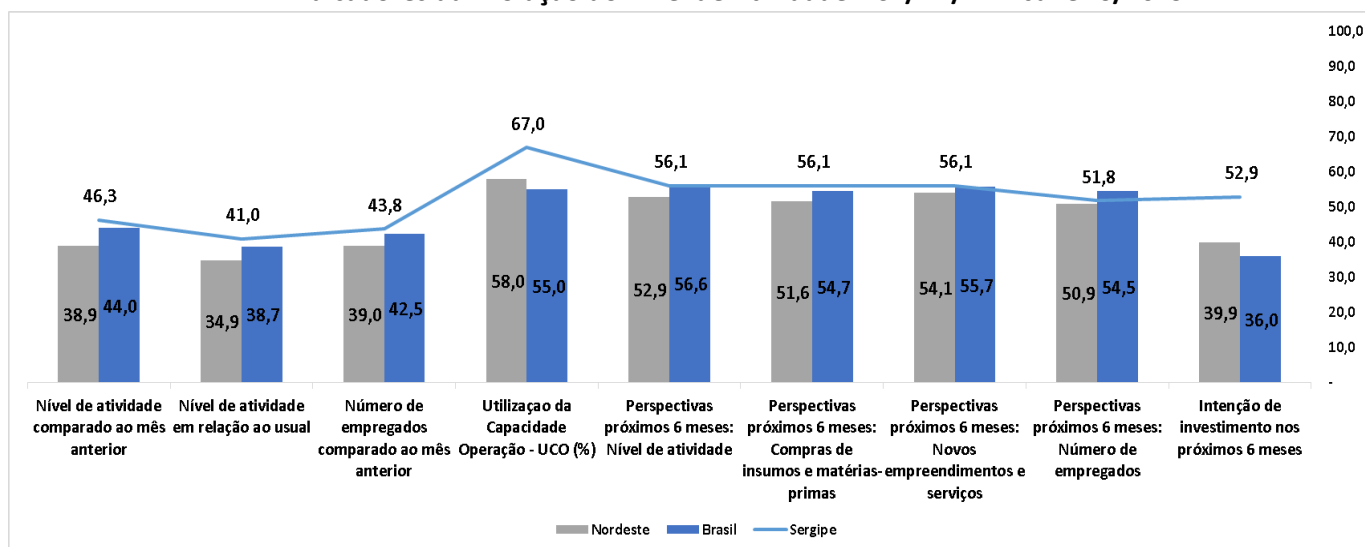
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Janeiro/2019 x Dezembro/2018

Indicadores*	Janeiro/2019			Dezembro /2018		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	46,3	25,0	50,0	46,9	50,0	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	41,0	25,0	43,8	38,1	31,3	39,3
Números de Empregados	43,8	43,8	43,8	43,9	50,0	42,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	52,0	69,0	69,0	65,0	70,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	56,1	62,5	55,0	58,8	68,8	57,1
Compras de insumos e matérias-primas	56,1	62,5	55,0	52,8	68,8	50,0
Novos empreendimentos e serviços	56,1	62,5	55,0	61,0	62,5	60,7
Números de Empregados	51,8	62,5	50,0	51,8	62,5	50,0
Intenção de Investimentos**	52,9	33,3	56,3	51,8	62,5	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de fevereiro de 2019 revela empresários industriais cada vez mais confiantes

Os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes. É o que revela o ICEI - *Índice de Confiança do Empresário Industrial* de fevereiro de 2019 que registrou 64,5 pontos, em fevereiro de 2019, permanecendo com o resultado acima da margem esperada. O índice ficou 1,8 ponto acima do assinalado no mês anterior, e 7,1 pontos acima do registrado no mesmo mês de 2018, quando havia somado 57,4 pontos. O ICEI como um indicador antecedente do desempenho industrial, sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial.

O índice de *Condições atuais da indústria* subiu 3,2 pontos em fevereiro de 2019 e alcançou 54,9 pontos, ficando dentro da margem esperada. A avaliação positiva das condições atuais demonstra aumento do otimismo dos empresários em relação ao futuro. Os resultados ficaram acima da média para *Condições da Economia* e *Condições da Empresa*, que chegaram a 55,8 pontos e 54,5 pontos respectivamente, no mês em análise. O indicador de *Condições do seu Estado* ficou abaixo do esperado pelos empresários (49,1 pontos) apesar do aumento se comparado a janeiro de 2019.

O *Indicador de Expectativas da Indústria* ficou em 69,2 pontos em fevereiro de 2019. O índice permanece com o resultado acima do esperado e teve um

aumento de 1,1 ponto, se comparado ao mês anterior. Os resultados para expectativas nos próximos 6 meses foram maiores em relação ao mês anterior e situam-se acima da linha divisória de 50 pontos. Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expectativa em alta. Quanto maior o índice, mais intenso e disseminado é o otimismo.

Confrontando os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que ICEI do Brasil e de Sergipe, ambos com 64,5 pontos, foram maiores que o do Nordeste (62,7 pontos). O *Indicador de condições atuais* ficou acima do esperado em todos os agregados e foi maior para o Brasil (55,6 pontos). Os itens *Condições da Empresa* e *Condições da Economia* também ficaram acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as condições melhoraram, na opinião dos empresários. Quanto ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados também ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para Sergipe que apresentou melhor resultado (69,2 pontos) no mês em análise. Os itens *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa*, obtiveram bons resultados em todos os agregados. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

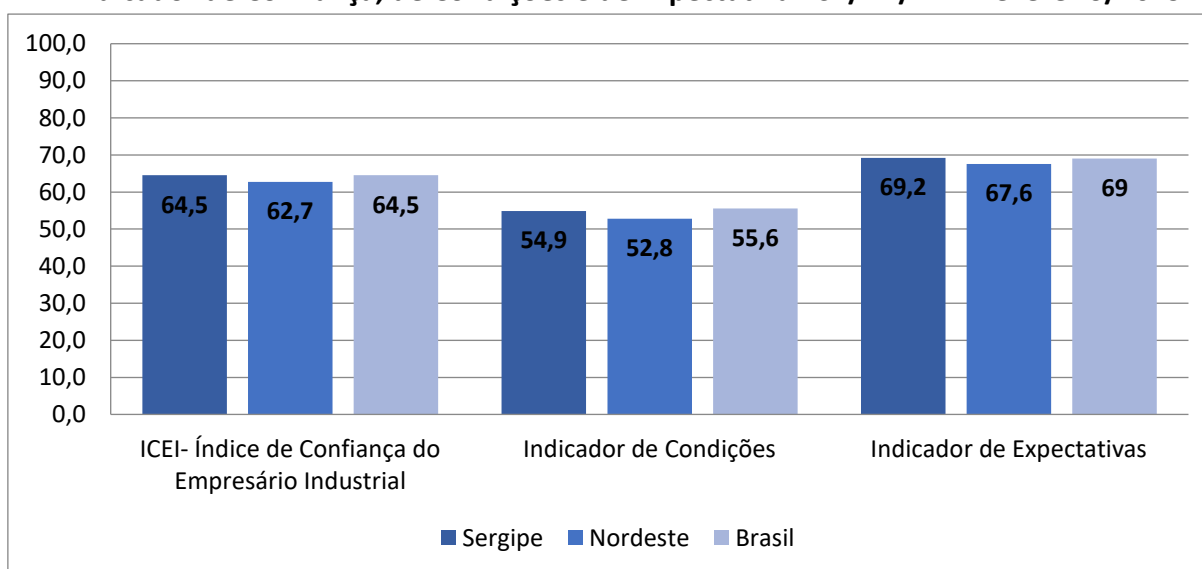


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/Sergipe Fevereiro/2019 x Janeiro/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2019			Janeiro/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	64,5	63,1	64,8	62,7	62,6	62,7
Indicador de Condições	54,9	51,2	55,7	51,7	50,5	52,0
Condições da Economia	55,8	53,6	56,3	51,9	51,5	52,0
Condições do seu Estado	49,1	44,6	50,0	47,6	45,6	48,0
Condições da Empresa	54,5	50,0	55,5	51,7	50,0	52,0
Indicador de Expectativas	69,2	69,0	69,3	68,1	68,6	68
Expectativas da Economia brasileira	68,6	67,9	68,8	66,4	67,6	66,2
Expectativas do Estado	61,9	60,7	62,1	60,5	55,9	61,5
Expectativas da Empresa	69,5	69,6	69,5	68,9	69,1	68,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 46 empresas, sendo 14 pequenas e 32 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Indústria da Construção: 9 empresas, sendo 4 pequenas e 5 médias e grandes.
 Período de coleta: de 01 a 13 de fevereiro de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
 Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br